

EDITORIAL

Apresentamos aos leitores e às leitoras o número 2, do volume 21 de ORG&DEMO relativo ao ano de 2020.

La prefiguración constituyente del hábitat, la autogestión compleja y la revuelta popular del 18/O en Chile é o título do primeiro artigo apresentado e foi escrito por Ignacio Muñoz da Universidad Diego, de Santiago do Chile. Com base nos resultados de uma investigação psicossocial sobre os sentidos e os processos de trabalho autogestionários em um movimento urbano-popular chileno (MPL), o autor apresenta uma análise sobre os dias de protesto e a dinâmica das assembleias que desencadeou a revolta popular plurinacional de 18 de outubro, no Chile.

O segundo artigo apresentado foi elaborado por Marcelo Lira Silva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Goiás, e intitula-se *O vírus do capital e as moléstias da mercadoria*. O artigo discute a tese de que a crise sanitário-humanitária imposta pela pandemia *sars-cov-2* emergiu como um gatilho detonador de uma nova fase da crise estrutural do capital, caracterizada pela confluência de diversas crises próprias das leis econômicas.

As comunidades remanescentes de quilombos e a luta pela regularização de suas terras foi escrito por João Henrique Souza Pires e Henrique Tahan Novaes da Universidade Estadual Paulista, São Paulo. O principal objetivo desse estudo é apresentar ao leitor uma análise da luta das comunidades remanescentes de quilombos pelo direito adquirido sobre suas terras, com a aprovação do Artigo 68 da Constituição de 1988, dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT).

O quarto artigo publicado foi elaborado pelo autor Jair Pinheiro da Universidade Estadual Paulista, São Paulo, e intitula-se *Cuestiones planteadas al derecho por las empresas recuperadas por sus trabajadores*. O artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma investigação realizada na Argentina sobre as Empresas Recuperadas por seus trabalhadores, em especial, as relações sociais de produção e o direito político e econômico.

<http://doi.org/10.36311/1519-0110.2020.v21n2.p5-6>

O quinto artigo publicado é intitulado *A trajetória da SENAES em prosa e números: consolidação e réquiem de uma agenda pública para a economia solidária* e foi elaborado por Caio Luis Chiariello da Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul. O estudo teve como objetivo analisar a trajetória da SENAES, suas principais linhas de ação e os Programas Temáticos e Ações Orçamentárias geridos pela Secretaria.

O sexto artigo apresentado foi escrito por Aurea de Carvalho Martins e Angilberto Sabino de Freitas da Universidade do Rio Grande (UNIGRANRIO), Rio de Janeiro, e intitula-se *Administração pública brasileira: como a colonização conduziu ao ambiente autoritário, hierarquizado e não democrático?* O objetivo do texto é verificar sob qual enfoque um periódico especializado tem observado os temas *autoritarismo e hierarquia* nas instituições públicas, a partir da implantação do modelo gerencial de administração pública.

O sétimo artigo é denominado de *Religião e intolerância aos homossexuais: análise do LAPOP-Brasil em relação à tolerância política (2006 a 2018)* e tem como autora Naiara Sandi de Almeida Alcantara da Universidade Federal do Paraná, Paraná. O artigo tem como objetivo discutir a intolerância política, em âmbito nacional, utilizando como variável interveniente a religião e como grupo alvo os homossexuais.

O conceito de hegemonia em Gramsci: possibilidades de compreensão a partir da educação é o título do oitavo artigo escrito por Geraldo Coelho de Oliveira Júnior da Universidade de Brasília, Goiás. O artigo objetiva apresentar como o pensador Antonio Gramsci desenvolveu o conceito de hegemonia, considerando as suas principais obras publicadas no Brasil.

O nono artigo foi elaborado por Bruna Castelhana de Oliveira, Terezinha Oliveira e Larissa Moreira da Costa da Universidade de Maringá, Paraná. O texto intitula-se *A educação para Jacques Maritain: considerações sobre os conceitos de democracia e cidadania* e analisa a proposta educacional de Jacques Maritain (1882-1973) considerando os conceitos de democracia e cidadania, em relação à influência que o autor teve de Alexis de Tocqueville (1805-1859).

A universidade como peça de museu é o décimo artigo apresentado, do autor Ronie Alexandro Teles da Silveira da Universidade Federal do Sul da Bahia, Bahia. O objetivo do artigo é apresentar uma discussão acerca da atual crise da universidade, a partir da crise da racionalidade, e identificar as dificuldades contidas no amadurecimento do projeto da racionalidade científica no ocidente.

Desejamos uma ótima leitura.

Neusa Maria Dal Ri
Editora